



TRANSPORTES TERRESTRES Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

Segurança e Saúde Ocupacional

Reduzir acidentes, preservar vidas, melhorar resultados









Índice

- 4 Enquadramento Legal de SHST
- 8 Factor Humano
- 9 Normativo Interno de SGS
- 10 Normas de Segurança e Saúde Ocupacional
- 11 Indicadores de Segurança e Saúde Ocupacional Acidentes de Trabalho
- 12 Indicadores de Segurança e Saúde Ocupacional SSO
- 13 Modelos de Registos de AT e RIAT
- 14 Relatórios de Segurança e Saúde Ocupacional
- 16 Equipa de Técnicos de SHST
- 17 Segurança Portuária
- 23 Desafios e Oportunidades











Enquadramento Legal

LEI CONSTITUCIONAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA



Nº2 −Direitos a protecção, Higiene e Segurança no Trabalho Todos os trabalhadores têm direito a trabalhar em condições que garantam a sua segurança, higiene e saúde.











Decreto Presidencial n.º 195/11, de 8 de julho, estabelece o Regulamento sobre o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios em Angola.



O decreto 31/94 de 5 de Agosto é um marco importante na legislação angolana sobre segurança e saúde no trabalho, fornecendo um quadro legal para a proteção dos trabalhadores e a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.









Enquadramento Legal actual

Certificados de Segurança Contra Incêndios em Edifícios



Certificado de Reconhecimento Cumprimento Regular das medidas de segurança contra incêndios em edifícios.



















Enquadramento Legal actual

CERTIFICADOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS - FERROVIA E PORTO MINEIRO

Tipo 🔻	Número 🔻	Descrição 🔻	Validade ▼	Valido po ▼	Entidade Publica	LAR - Lobito Atlantic Railway	Conservação ▼	Obs:
Certificado	69/2025	Certificado de Segurança contra Incêndio	20/07/27	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Porto Mineiro	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	312/2024	Certificado de Segurança contra Incêndio	04/11/26	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação de Benguela	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	1290/2024	Certificado de Segurança contra Incêndio	13/11/27	3 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação do Lobito P - Benguela	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	1109/2025	Certificado de Segurança contra Incêndio	25/03/27	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação do Huambo	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	N/A	Certificado de Segurança contra Incêndio	06/02/27	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação do Cuito	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	N/A	Certificado de Segurança contra Incêndio	27/01/27	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação do Luena - Moxico	Capa de documentos legais	Emitido
Certificado	N/A	Certificado de Segurança contra Incêndio	28/01/27	2 anos	Serviço de Protecção Civil e Bombeiros	Estação do Luau - Moxico	Capa de documentos legais	Emitido









O **Factor Humano** refere-se ao conjunto de características físicas, cognitivas, emocionais e comportamentais dos trabalhadores que impactam directamente o seu desempenho, a segurança das operações e a eficácia global no ambiente de trabalho.

No contexto das actividades da LAR, o factor humano abrange elementos como:

- > Atenção e tomada de decisão
- > Cansaço e fadiga
- Capacidade de comunicação
- Cumprimento de procedimentos
- Motivação e atitude perante o risco
- > Treinamento e competência técnica

A gestão eficaz do factor humano visa minimizar o erro humano, reduzir riscos operacionais e garantir um ambiente de trabalho seguro, através de:

- > Programas de formação contínua
- > Avaliação do estado físico e emocional dos colaboradores
- Melhoria das condições de trabalho e ergonomia
- Promoção da cultura de segurança









Normativo interno SGS

Manuais		
Manual do SGS LAR-GI (inclui a "Política de Segurança")	SGS LAR-MANi	001
Manual do SGS LAR-ETF (inclui a "Política de Segurança")	SGS LAR-MANt	001

Normas de Organização e Gestão		
Organização e Gestão dos Documentos Normativos e Regulamentares	SGS LAR-NOGt	001
Organização e Gestão dos Documentos Normativos e Regulamentares	SGS LAR-NOGi	001
Plano de Emergência (inclui Anexo: Guia de Simulacros Acidentes)	SGS LAR-NOGI	002
Gestão de Risco (inclui matriz)		
Matriz Risco incluída na NOG	SGS LAR-NOG	003
Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Drogas	SGS LAR-NOG	004
Segurança e Controlo do Risco em PNs Públicas	SGS LAR-NOGi	005
Política de Gestão do Desempenho	SGS LAR-NOG	006
Plano de Gestão de Materiais Perigosos	SGS LAR-NOG	007

Procedimentos Operacionais		
Planeamento da Oferta e Pedido de Canais Horários	SGS LAR-POt	001
Gestão Operacional do Pessoal Circulante	SGS LAR-POt	002
Seguimento da Actividade e Monitorização da Segurança	SGS LAR-POi	003
Gestão da Manutenção do Material Motor	SGS LAR-POt	004
Gestão da Manutenção do Material Rebocado	SGS LAR-POt	005
Transporte de Mercadorias Perigosas	SGS LAR-POt	006
Análise de Incidentes/Acidentes e Processo Inquérito	SGS LAR-POi	007
Avaliação do Risco para Alterações Significativas	SGS LAR-PO	008
Retorno da Experiência	SGS LAR-PO	009
Gestão da Emergência	SGS LAR-POt	010
Gestão da Manutenção da Infra-estrutura de Circulação e seus Equipamentos	SGS LAR-POi	011
Estudo e Atribuição Canais Horários	SGS LAR-POi	012
Manobra Manual dos AMVs	SGS LAR-POi	013
Transporte Fronteiriço LAR SNCC	SGS LAR-POi	014

Procedimentos de Gestão		
Gestão da Documentação de Segurança	SGS LAR-PG	001
Objectivos de Segurança	SGS LAR-PG	002
Contratualização de Fornecedores / Prestadores de Serviços	SGS LAR-PG	003
Recrutamento, Selecção e Acolhimento	SGS LAR-PG	004
Segurança no Trabalho	SGS LAR-PG	005
Acidentes de Trabalho	SGS LAR-PG	006
Formação e Certificação	SGS LAR-PG	007
Participação dos Trabalhadores e seus Representantes	SGS LAR-PG	800
Auditoria Interna	SGS LAR-PG	009
Revisão e Melhoria Contínua do SGS	SGS LAR-PG	010
Processo de Inquérito envolvendo Trabalhadores	SGS LAR-PGt	011
Processo de Inquérito envolvendo Trabalhadores	SGS LAR-PGi	011



Instruções de Segurança		
Medidas mitigadoras	SGS-LAR IS	001
Instruções para comunicações via rádio	SGS-LAR	002







Normas de Segurança e Saúde Ocupacional



Sistema de Gestão da Segurança (SGS)

Plano de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA



Sistema de Gestão da Segurança (SGS)

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) (Norma) SGS LAR-NOG 008





Sistema de Gestão da Segurança (SGS)

Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool, Drogas e Substâncias Estupefacientes (Norma) SGS LAR-NOG 004



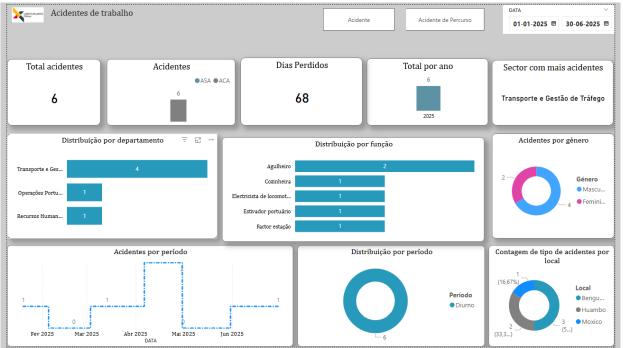








Indicadores de Segurança e Saúde Ocupacional - Acidentes de Trabalho





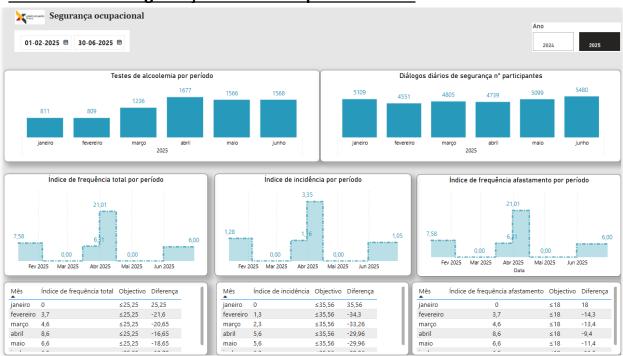








Indicadores de Segurança e Saúde Ocupacional - SSO















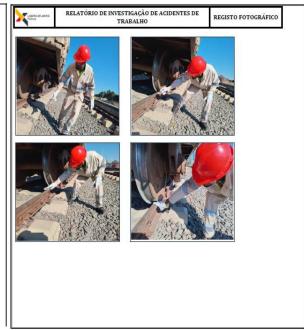
Modelos de Registo de AT – Registo de Investigação de AT

Registo de Acidentes de Trabalho - RAT

Identificação												
Local do acident	e:								Área:			
						Dados	do Sin	istrado				
Nome:												
Data Nascimento									Idade:			
Estado civil: Telefone da					ne da p	essoa a	contac	tarı				
N.8 Trab.:			\Box	Funçã	01				Data de a	lmissão:		
			_			Dados	do Ac	idente				
Data:			Но	rac			Loca	l:		Nº sinistrado:		
Data que deixou	de tra	balha					Hora	que deixou	de trabalha	r		
Nome testemunh	a:						_					
Houve intervençi	io da	s autor	ridad	les? 🗖 S	Sim	□ Não	Se si	m, qual?				
Local do				mpresa	1			Domicilio	Outro			
acidente		ora da					iicīlio/	Trabalho	- 0440			
A tarefa que o sinistrado executava no me						o era: nalment	e exer	rida	outra si	nação		
Breve descrição o	lo aci	dente:										
Ato inseguro:												
Condição perigos	a:											
Medidas de preve	nção	adopt	tada:	31								
						Destino	do Sir	istrado				
				☐ Hospital:				Ficou hospi		pitalizado? 🗖 Sim 🗖 Não		
Data:		Hora				sto Méd	ico:					
				□ Clínica:								
Causas do Aciden			_									
nocivas	suos			☐ Atropelamento			☐ Compressão por um objecto ou entre objectos					
Queda em altu	ıra		\neg	☐ Capotamento			☐ Contacto com energia elétrica					
☐ Queda ao mes	mo n	ivel		☐ Colisão de veículos			☐ Explosão/Incêndio/Contacto c/ temperaturas					
							extremas					
☐ Queda de objectos ☐ Esfo			Esforço físico excessivo 🔲 1		☐ Instila	☐ Instilação de objetos						
☐ Choque com objectos ☐ Int			☐ Inte	oxicaçã	•							
Tipos de Lesão:												
☐ Ferida/Golpe			_	□ Ent				☐ Traumatismo		☐ Lesões múltiplas		
☐ Amputação				□ Dis	tensão			☐ Esmagamento		☐ Concussão/Lesões internas		
☐ Asfixia				☐ Cor	ıtusão			□ Electro	cussão	☐ Morte		
☐ Luxação				☐ Fractura			□ Queimadura □					

S LAR-MOD 021	Comunicac	ão đe a	cidente de	trabalho

LOBITO KILANTIO Robus	RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO	GUIA
ID Ocorrência Nome do Colaborador: Gério	Made: NYMEC:	55024485
Nº Contacto: 930543 C. Conto:	Secções Punções	
20030 Data: 25/06/2025	Transports & Trafego Agú	Betação do Luena
1 - Porque existiu a oo Existiu a ocorrência po	errência? rque o LC não tinha sido imobilizado com freio a vácuo.	
2 - Onde ocorreu? Ocorreu na estação do	Lurna	
3 - Quando ocorreu? O Ocorreu no día 25/06/	a quando se deu por isso? 2025	
4 - Como se sucedeu? Sucedeu-se no momen	to do desengate, o vagão estava desprovido de qualquer meio de imobilitação recomenda:	ios nos termos do regulamento em vígor.
5 - Quem estave envol	rido? no acidente foram o chefe de estação, um grupo de aguiheiro que se encontrava nas aguih.	ur rambido I cumo. Moumbo, cada na
encontrava o titular e	segundo grupo sem tutor se encontrava na gare da linha 1 (Linha geral).	a restau such riamon, oraș se
encontrava o titular e e 5.1 - De forma esteve e Estavam envolvidos na naquela linha. 6 - Tem capacidade téc	segundo grupo sem tutor se encontrava na gare da linha 1 (Linha geral).	₹ 40261 de modo a maximitar o espaço
encontrava o titular e « 5.1 - De forma esteve e Extavara envelvidos si naquela litha. 6 - Tem capacidade té Sim, tem capacidade té 7 - Existe algum proces Sim, é altamente provi foram cumprides adeç pará-lo com uma brita.	segundo grupo sem tutor se encontrava na gare da lisha 1 (Linha geral). newokside? manokra que consistia em retirar duas locomotivas da linha 1. Mas antes empurrar o L.c s saca para a resolução do problema?	P 40261 de modo a matimitar o espaço nte existem calços portites. tra ferroviária em geral, No entanto, não nado o, posteriorente, a tentativa de
encontrava o titular e « 5.1 - Do forma esteve e Estavam envelvidos na naquela linha. 6 - Tem capacidade té Sim, tem capacidade té 7 - Existe algum proce Sim, é altamente provi foram cumpridos adeq pará-lo com uma brita. 8 - Foram cumpridos se	responds group on motors on economics as given de links 1 (Disks graft), semblers que consistent en referer dues licensistent de links 1. Mar antes empurer a Le r les consistent en consistent en referer dues licensistent de links 1. Mar antes empurer a Le r les great exembles; de professor. Color para en molleção designations, que para de la color para de la color para de Le Color paraser froit o a vision, internamente monte para a remode, de designation de la color para de la	P 40261 de modo a matimitar o espaço nte existem calços portites. tra ferroviária em geral, No entanto, não nado o, posteriorente, a tentativa de
encontrava o titular e r E. 1 - De forma esteve e Eztavam envelvidos su naquela tithi. 6 - Tem capacidade tit Slim, tem capacidade tit Slim, tem capacidade tit Slim, tem capacidade to 7 - Existe aligum procos Sim, e à l'ameneto provido Forma cumprides ade pará-lo com uma brita Be - Foram cumprides ade pará-lo com uma brita Be - Foram cumprides com Não. Porque tem sido d não de consider o confirma d Não fel possavel confirm A falha su conestido e o rebe do vagado inão fo	responds group on motors on economics as given de links 1 (Links gent). Hermitoria que constitute en retirer duas locentitivas da links 1. Mar antes enquerer e Le re Receiper an emissigado des problemas. Bosto para a missigado des problemas. Bosto para a missigado des problemas. Bosto para a missigado des problemas. Bosto para de missigado des problemas. Bosto para de la missigado des problemas. Bosto para de missigado des problemas. Bosto para de la missigado des problemas. Bosto para de la missigado des problemas de la missigado de la ficia que retire para de la missigado de la ficia que retire para de la missigado de la ficia que retire para de la missigado de la ficia que la missigado de la missigado de la ficia que la missigado de la missigado de la ficia que la missigado de la ficia que la missigado de la misigado de la missigado de la misigado de la missigado de la missigado de la missig	P 40261 de modo a masimizar o espaço nte entistem calços portátes. tera forrovidara en geral, No entanto, não hado e, posteriormente, a testativa de ra costenção de vagões em movimento. A
encontrava o titular e e E. L. Deforma necessitativa e e Educacion cievalvidos si maquela littila. 6. Tem capacidade tris. 7. Existar algum process 7. Existar algum process 7. Existar algum process 8. L. Si capacidade tris. 8. Foram cumpridos adopt 8. L. Ots capacidade 9. De fore do vargo do de 10 de fore do vargo de 10 de fore de vargo	sequelle group on motors en eccioners sa giore de links 1 (Links quell), serviciolità consolità en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let manufor que constituti en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let accio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir per a unicipa en a monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para a composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para en proposicità de Let cappe a devenir que para en unicipa en procedimento para en procedimento de sense gibira para entra sele la granda de la procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de que procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de segue monicipa estabale. Loca procedimento de procedimento de sense procedimento de sense gibira par monicipa en procedimento quello. Loca procedimento que procedimento quello de la consideración de la consideración quello de la considera	P 40261 de modo a masimizar o espaço nte entistem calços portátes. tera forrovidara en geral, No entanto, não hado e, posteriormente, a testativa de ra costenção de vagões em movimento. A
Encontrava o thislar e r E. La Deforma necessaria Enzivara citivalida su maquela litria. 6 - Tem capacidade tek Sim, tem capacidade tek T - Existar algum process Inn, e al'azamente provid for tem campridos adele to tem capacidade tem tem tem tem tem tem tem tem tem te	sequelle group on motors en eccioners sa giore de links 1 (Links quell), serviciolità consolità en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let manufor que constituti en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let accio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir per a unicipa en a monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para a composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para en proposicità de Let cappe a devenir que para en unicipa en procedimento para en procedimento de sense gibira para entra sele la granda de la procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de que procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de segue monicipa estabale. Loca procedimento de procedimento de sense procedimento de sense gibira par monicipa en procedimento quello. Loca procedimento que procedimento quello de la consideración de la consideración quello de la considera	P 40261 de modo a masimizar o espaço nte entistem calços portátes. tera forrovidara en geral, No entanto, não hado e, posteriormente, a testativa de ra costenção de vagões em movimento. A
encontrava o titular e e Estavam envolvidos su naquela litria. A e e e e e e e e e e e e e e e e e e	sequelle group on motors en eccioners sa giore de links 1 (Links quell), serviciolità consolità en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let manufor que constituti en retter d'aux loccomotivas da links 1. Mar antes enquerer e Let accio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de professora. Loccio para e monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir per a unicipa en a monicipa de la consolita de la composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para a composicità de Let cappe a devenir que para en uni cer nota en procedimento para en proposicità de Let cappe a devenir que para en unicipa en procedimento para en procedimento de sense gibira para entra sele la granda de la procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de que procedimento de sense procedimento de sense gibira par procedimento de segue monicipa estabale. Loca procedimento de procedimento de sense procedimento de sense gibira par monicipa en procedimento quello. Loca procedimento que procedimento quello de la consideración de la consideración quello de la considera	P 60301 de modo a marimtar o sipajo este estem culpo portidos. tre estem culpo portidos. tre estem culpo portidos. de formación en grari. No estado, sibilidad de procedimientos de les estados de la constanta de la const
emontativo orbitale e e e e e e e e e e e e e e e e e e	responds group on motors on economics as given de links 1 (Links gent). Hermitelle qui consistenti en retirer dans locamicities de links 1. Mar antes empurer o 1.c r Receptor a montagino de prodessen. Bosso para de la montagino de la montagino de la companio de la montagino de la	P 60301 de modo a marimtar o sipajo este estem culpo portidos. tre estem culpo portidos. tre estem culpo portidos. de formación en grari. No estado, sibilidad de procedimientos de les estados de la constanta de la const
emontrous orbitals e e enovirolos au aposition de l'Alla	responde group on motors en economica se piere de links 1 (Suña perso). **Membra que constituta en returar duas locomotivos da links 1. Mar aute empurer e Le r **Emerica que constituta en returar duas locomotivos da links 1. Mar aute empurer e Le r **Emerica que constituta en returar de la competición de links 1. Mar aute empurer e Le r **Emerica que returar de la competición de loca personal returar de valora, internamentos personal de la competición de LC (orgade adverso) e para a mediamente, responibilismo providentemento persona empresidad de LCs (orgade adverso) e para a mediamente, aprecionamento persona empresidad de LCs (orgade adverso) e para a mediamente, aprecionamento persona personal personal de la competición de la competición de la CE (orgade adverso) e para de la procedimente de segon porte de la procedimente de la persona de la competición de	P 63361 de modo a marimizar o sipapo este estesem calçous portánes. Tes fermirárias em genel. No estanto, ado res fermirárias em genel. No estanto, ado a contenção de vagiles em monteneste. A a contenção de vagiles em monteneste. A o desistramento. , mas alto impedirá o actileste medicios mas alto impedirá o actileste medicios











Relatórios de Segurança e Saúde Ocupacional









Relatório de Visita no Âmbito da Supervisão de Segurança em Obra

de 2025







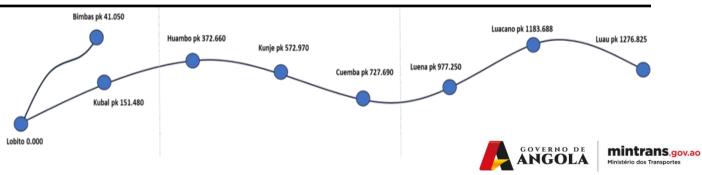


Equipa de Técnicos de SHST

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

Benguela, Huambo, Bié e Moxico

Província	Total de Técnicos	Técnicos SSO	Técnicos SHST
Benguela	6	1	5
Huambo	2	1	1
Bié	2	1	1
Moxico	2	1	1
Moxico Leste	1	0	1





Equipa de Técnicos de SHST

Benguela, Huambo, Bié e Moxico

- Diálogos de segurança aos trabalhadores
- Testes de bafómetro
- Acompanhamento dos trabalhos
- Inspecção do equipamento contra incêndios
- Inspecção de locais, instalações e equipamentos da empresa e determinar factores de riscos de acidentes
- Investigação de acidentes ocorridos
- Etc...



- ✓ Prevenção de acidentes
- Combate das doenças profissionais















SAFETY

Segurança Portuária











Plano de Protecção

• Requisito do Código ISPS

Requisito do Código ISPS: A/16.3.11

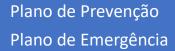
Este Plano de Protecção de Instalação Portuária (PFSP- Port Facility Security Plan) contém informações consideradas pela Companhia e pelo Governo Contratante da República de Angola como CONFIDENCIAL devendo, para tal, não se encontrar acessível a consulta não autorizada, bem como não podendo em nenhum caso ser reproduzido ou o seu teor divulgado, no seu todo ou em parte.

O detentor desta informação obriga-se e responsabiliza-se por manter este documento permanentemente em lugar seguro, e judicialmente, pela fuga de informação, considerada para todos os efeitos como incidente de segurança.

Controlo de distribuição do

PLANO DE PROTECÇÃO DA INSTALAÇÃO PORTUÁRIA

Cópia nr.	Detentor do documento	Local em que se encontra
01	Oficial de Segurança do Terminal Mineiro do Porto do Lobito	No Terminal Mineiro Porto do Lobito, Gabinete do Oficial de Segurança - PFSO
02		



 Medidas de autoprotecção (Decreto Presidencial 195/11 de 8 de Julho)



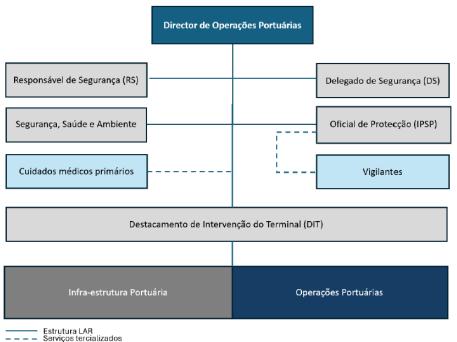








Estrutura de segurança do Porto Mineiro











Potenciais cenários de risco

	CAIS	TERRAPLENOS	ZONA CIRCULAÇÃO	PARQUE VIATURAS	PORTARIA	EDIFÍCIO PORTO	OFICINAS	POSTO ABASTECIMENTO	ARMAZÉM	NAVIOS
ACIDENTE COM UM TRABALHADOR										
QUEDA DE UMA PESSOA À ÁGUA										
INCÊNDIO NAS INSTALAÇÕES										
INCÊNDIO NAS MERCADORIAS PARQUEADAS										
INCÊNDIO NUMA MÁQUINA A OPERAR NO TERMINAL										
INCÊNDIO NUM NAVIO ACOSTADO NO TERMINAL										
DERRAME EM MEIO LÍQUIDO										
DERRAME EM TERRA										
SISMO										
TEMPESTADES										









Tipo de intervenção possível por ocorrência

	TIPO DE INTERVENÇÃO		
	PRIMEIRA BAIXA	SEGUNDA <i>MÉDIA</i>	TERCEIRA GRAVES
	GRAVIDADE	GRAVIDADE	
ACIDENTE COM UM TRABALHADOR			
QUEDA DE UMA PESSOA À ÁGUA			
INCÊNDIO NAS INSTALAÇÕES			
INCÊNDIO NAS MERCADORIAS PARQUEADAS			
INCÊNDIO NUMA MÁQUINA A OPERAR			
INCÊNDIO NUM NAVIO ACOSTADO			
DERRAME EM MEIO LÍQUIDO			
DERRAME EM TERRA			
SISMO			
TEMPESTADES			

Primeira: Ações desenvolvidas por qualquer pessoa que se encontre nas instalações, com recurso aos meios de primeira intervenção (extintores) existentes no local; - emergências de baixa gravidade;

Segunda: Ações desenvolvidas pelo Destacamento de Intervenção do Terminal (DIT), com recurso aos equipamentos de protecção individual e aos meios de combate existentes (extintores, lanços de mangueira, agulhetas); - emergências de média gravidade;

Terceira: Ações desenvolvidas por entidades externas de socorro; - emergências graves.









Equipamentos de socorro / emergência

EQUIPAMENTO PARA COMBATE A INCÊNDIOS

EQUIPAMENTO PARA COMBATE A DERRAMES

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL DE COMBATE A EMERGÊNCIAS VEÍCULO PRÉ-HOSPITALAR (AMBULÂNCIA)

















Desafios e Oportunidades

Segurança e Saúde Ocupacional na Lobito Atlantic Railway

Desafios:

- Necessidade de reforçar a cultura de segurança em todos os níveis da organização
- Comunicação eficaz entre departamentos e entre turnos de trabalho
- Integração de sistemas de segurança ocupacional com operações portuárias e ferroviárias

Oportunidades:

- Fortalecer programas de formação contínua e sensibilização dos trabalhadores
- Estabelecer sinergias entre segurança, saúde e ambiente para actuação conjunta
- Investir em tecnologias de apoio à prevenção e resposta a emergências
- Consolidar uma imagem institucional de excelência em segurança operacional e ocupacional







A segurança não é meramente um departamento, um programa ou uma prioridade.

A segurança é um valor fundamental da empresa!











OBRIGADO!



